

Ética, Saúde E Enfermagem Dos Dilemas Morais Ao Impacto Na Assistência À Saúde: Um Relato De Experiência.

Ethics, Health And Nursing Moral Dilemmas And The Impact On Health Care: A Report Of Experience.

RESUMO

A experiência teve como objetivo implementar a discussão sobre ética e bioética com a população, estimulando o pensar das questões morais da vida. Trata-se de um relato de experiência da “I amostra ética, saúde e enfermagem: dilemas morais e o impacto na assistência à saúde” tendo como público alvo os discentes do curso de graduação em enfermagem e a comunidade visitante da praça pública, realizada em 19 de maio de 2016. Foi produtivo e importante para a formação e desenvolvimento acadêmico, pois, a partir de então, passou-se a ter uma visão mais ampla da realidade prática de nossas discussões teóricas, bem como percebeu-se a importância do aprimoramento do conhecimento de todos que nos visitaram naquele dia e contribuíram para a disseminação do saber.

Palavras-chave: Ética. Ética baseada em princípios. Enfermagem.

ABSTRACT

The experience aimed at implementing the discussion about ethics and bioethics with the population, stimulating the thinking of the moral issues in life. This is an experience report from the “I ethical, health and nursing fair: moral dilemmas and the impact on health care”, with the target audience formed by undergraduate students in nursing and the public community of the public square, held in May 19th, 2016. It was productive and important for life at college, as well as for academic outcomes, because, since then, it started showing us a broader view of the practical reality within our theoretical discussions, as well as it was perceived the importance of improving the knowledge of all of those who visited us that day and contributed to the dissemination of knowledge.

Keywords: Ethics. Ethics based on principles. Nursing.

ERIKA CARLA DE SOUSA
DIAS, JANE KELLY
MOISÉS DA SILVA,
MAIARA DE OLIVEIRA
LOPES, MARIA BIANCA
BRASIL FREIRE,
ELLANY GURGEL DO
NASCIMENTO

Universidade do Estado do
Rio Grande do Norte.

Rio Grande do Norte, Brasil.

INTRODUÇÃO

Toda ação do ser humano é baseada em princípios que os mesmos possuem, e estes vão de acordo aos interesses que os movem, baseado nessa premissa temos que a ética deve se fazer presente sempre, principalmente nas escolas, onde tem papel fundamental na formação do cidadão [7]. Dessa forma, percebe-se a importância da ética no meio acadêmico fundamentada no sentido de ações que visem o olhar ético, e não como uma disciplina isolada, ela deve perpassar todos os componentes curriculares, mostrando-se nas atitudes dos docentes e dos outros indivíduos que vivenciam a educação [2].

A ética existe há vários séculos e, em nossos dias, ressurge, como tema privilegiado dos debates e das iniciativas oficiais sobre educação, face às várias transformações sofridas pela sociedade contemporânea nos mais variados setores da vida e também pelo desafio de formar cidadãos críticos e reflexivos, porém sem perder o comprometimento com o social [8; 9].

Tomando como princípio de que a ética deve se fazer presente em todo campo de atuação, na enfermagem não é diferente. A enfermagem, no seu campo de atuação, desenvolve suas ações de cuidar, pautada em um processo de diálogo, que visa a individualidade de cada ser humano, valorizando-a. Sob este aspecto, a mesma se encontra integrada a um conjunto de práticas sociais, éticas e políticas que se dão pelo ensino, pesquisa e assistência, comprometidos com a saúde do indivíduo e da coletividade, obedecendo aos princípios éticos e da legalidade. Sob esse enfoque, a ética compreende-se como uma ciência que valoriza a reflexão crítica sobre o comportamento humano, na qual discute os valores, princípios e o comportamento moral à procura do bem-estar da vida em sociedade [2].

Deste modo, se faz necessário o ensino da ética para a formação e construção do papel dos futuros profissionais de enfermagem. As experiências pessoais, assim como a vivência nos mais diversos cenários, são permeadas por questões éticas, baseadas em princípios, merecendo atenção que contemple as dúvidas e conflitos próprios do processo de formação. Os docentes, por conseguinte, são responsáveis por proporcionar espaços e construir estratégias que deem visibilidade à ética em todos os momentos da formação, promovendo a reflexão a partir dos problemas vivenciados na realidade [5].

A excelência do exercício profissional em Enfermagem tem como princípios norteadores o compromisso, a responsabilidade e a dedicação constante. Centra-se em um processo contínuo de aprendizagem e de desenvolvimento de competências, as quais preveem uma reflexão sustentada com base em princípios éticos [6]. Portanto, a amostra teve como objetivo implementar a discussão de ética e bioética com a população, estimulando o pensar das questões morais da vida.

MATERIAIS E MÉTODO

Relato de experiência do evento de extensão “I amostra ética, saúde e enfermagem: dilemas morais e o impacto na assistência à saúde” tendo como público alvo os discentes

do curso de graduação em enfermagem e população em geral, sendo esta composto por moradores, comerciantes e pessoas das mais variadas áreas de trabalho.

O evento foi realizado em 19 de maio de 2016, na praça pública ao lado da Igreja Matriz de Pau dos Ferros-RN, organizado por professores e discentes de Enfermagem do Campus Maria Eliza de Albuquerque Maia (CAMEAM) da Universidade do Estado Rio Grande do Norte (UERN).

As temáticas abordadas foram trabalhadas inicialmente em sala de aula na disciplina “Ética e Enfermagem” em forma de seminário com intuito de despertar o olhar dos discentes para as questões éticas envolvidas em cada temática; sendo este, também, uma forma de avaliação, a qual fortaleceu o uso de metodologias inovadoras no processo de ensino e na avaliação de conhecimento na graduação.

Diante da inquietude despertada nas apresentações percebeu-se a necessidade de levar tais discussões para a comunidade e perpassar os muros da universidade com questões éticas que muitas vezes não são pautas de discussões. Foi realizado o levantamento bibliográfico de cada temática para exposição de banners em praça pública. Desse modo, na exposição foram abordadas as seguintes temáticas: espiritualidade e cuidados em saúde; a experiência do lidar com o processo morte e morrer; cuidados paliativos e enfermagem; aborto; eutanásia; suicídio e saúde pública; erros da Enfermagem; confidencialidade e privacidade; violência e saúde pública; cuidado humanizado e acesso aos serviços de alta complexidade: oncologia.

RESULTADOS

Diante da oportunidade de implementarmos uma discussão sobre ética e bioética com a comunidade, sendo pertinente instigar à população momentos que os façam pensar sobre esta pauta. Deste modo, foi possível estimular o pensamento crítico sobre questões morais pouco debatidas em nossa sociedade. Essa experiência estimula uma visão ampliada de todos os sujeitos envolvidos, gerando um momento de encontro entre diversas realidades.

O evento teve grande relevância para a formação e desenvolvimento acadêmico, pois, a partir de então, passamos a ter uma visão mais ampla da realidade prática de nossas discussões teóricas articulada com o discernimento adquirido da população, sendo útil na construção e aprimoramento do conhecimento de todos que nos visitaram durante a exposição e contribuíram para a disseminação do saber.

A população tinha espaço para dialogar com os discentes acerca das temáticas apresentadas, na qual foi notória a participação e a necessidade da conversação para expor opiniões ou relatar fatos vivenciados, e o quanto as temáticas proporcionavam reflexão. Como, também, alguns mencionaram ainda não terem conhecimento sobre as discussões vistas e que a partir de então teriam uma nova visão em relação aos temas. Os participantes assistiram no mínimo doze apresentações, gerando debates críticos e reflexivos.

A escolha das temáticas foram propositalmente pensadas, selecionadas e definidas no intuito de estimular o pensamento crítico da população e promover a reflexão, fazendo com que os mesmos repensassem alguns conceitos já definidos,

contribuindo de alguma forma para melhoria da sociedade, para compreensão de mundo e pra o crescimento individual do sujeito.

Vale enfatizar que todas as temáticas abordadas em praça pública foram primeiramente estudadas, discutidas, apresentadas e orientadas por professores no espaço da Academia, visando uma construção de conhecimentos eficazes, e por ser um componente que permite aplicabilidade externa efetivamos a extensão universitária.

Trabalhamos de forma articulada para que conseguíssemos efetivar de forma brilhante a amostra. Houve um planejamento estratégico, no qual tanto os professores quanto os alunos colocavam em pauta as sugestões e críticas de como seria a amostra. Percebeu-se aceitabilidade e interesse da comunidade presente na praça anteriormente citada, pois para que soubéssemos a aceitabilidade e retorno da população acerca da opinião do evento, elaboramos um questionário que foi entregue ao final das apresentações, cada participante expressava sua opinião e trazia sugestões para novas discussões. Assim, houve uma troca mútua de saberes, considerando sempre o saber da população, bem como, suas inquietações.

Buscamos na exposição das temáticas através de banners trazer discussões problematizando com perguntas que faziam os participantes refletirem e trazerem sua opinião, apresentava-se também imagens que chamavam a atenção dos que passavam, eles paravam e eram convidados e motivados à assistirem as apresentações.

A amostra contribuiu positivamente para nós enquanto discentes e futuros profissionais da enfermagem, como também foi notória e abordado pela população que nos visitou à demonstração de aceitabilidade e necessidade de escutar e também de falar, já que em vários momentos nos foi dado depoimentos de situações vividas pelo público, os quais enriqueceram ainda mais a ocasião e contribuíram para concretizar a atividade de forma plausível.

Além disso, menciona-se a importância do evento enquanto mediador e construtor de um melhor desenvolvimento nos estudantes e aprimoramento da habilidade de comunicação, trabalhando o poder de argumentação e diálogo, tão essenciais na nossa formação, além de ter estimulado a responsabilidade social e o envolvimento com a comunidade.

As habilidades necessárias para o ensino é uma ferramenta continuada da aprendizagem, e esse fenômeno foi vivido pelos alunos que elaboraram e apresentaram a amostra. Durante esse ciclo educativo, foi objetivado a relação entre os discentes e público, tendo como apoio a figura do professor que esteve à todo tempo mediando e articulando ações produtivas para a troca de experiências entre os envolvidos. Dessa forma, pode-se obter uma construção de uma postura na docência em Enfermagem fator necessário e pertinente ao nosso conhecimento.

A figura do professor exerce o papel de estimulador do desenvolvimento intelectual do aluno, facilitando assim o processo de ensino - aprendizagem, tanto dos graduandos como dos que assistiram à apresentação. Dessa forma, o conhecimento que adquirimos com essa experiência, nos incentiva a aperfeiçoar as aptidões, levando em conta o tipo de formação que temos de licenciatura e bacharelado.

Os recursos didáticos e metodológicos também facilitaram a abordagem ao público, facilitando, naquele momento, a exposição do conteúdo a ser trabalhado.

Haviam sempre alguns tópicos problematizadores que chamavam uma atenção especial, motivando assim o diálogo gerando discussão e troca de opiniões entre os envolvidos no evento.

Em suma, houve um grande número de participantes que abrilhantaram e prestigiaram as apresentações, destes 66 avaliaram a amostra através de um questionário elaborado por nós acadêmicos e a professora orientadora, o qual visava conhecer a opinião do público sobre o evento.

O mesmo foi avaliado positivamente por todos, sendo o local onde ocorreu a amostra, a praça pública da cidade, aprovado pela maioria, como também a contribuição que a mesma trouxe para a comunidade e o quanto esta ajudou a população para um maior esclarecimento e entendimento sobre a ética por meio dos trabalhos apresentados e a partilha de conhecimentos, fazendo com que as pessoas desejassem participar de outros eventos relacionados à ética ou à temáticas semelhantes.

No último item do questionário solicitamos que os participantes fizessem críticas, sugestões e propostas de novas temáticas, destacamos algumas delas: poderia ser levado esta temática para as escolas; fazer mais discursos em praça pública; muito boa a temática; que aconteça mais trabalhos desses; criança de rua; estupro; sugiro que seja apresentado na casa da cultura. Fica perceptível que a amostra gerou riquíssimas contribuições e sugestões de que a Academia aproxime-se mais vezes da população gerando essa troca mútua de experiências e conhecimento com a partilha de necessidades atuais de esclarecimento para a sociedade.

Ao final realizamos um momento de avaliação de todos que fizeram a organização da amostra, desde docentes aos discentes. Foi o momento que colocamos em pauta os pontos positivos e negativos e de forma geral avaliamos como positivo, pois todos relatavam o quanto foi prazeroso discutir as temáticas com a população. E reafirmando que é necessário sempre levar atividades de extensão para a comunidade.

Os professores/orientadores avaliaram os alunos também de forma positiva destacando as habilidades desenvolvidas e a maneira em que cada um conduziu as apresentações.

Durante todo o percurso, as estratégias, organização e execução da atividade extensiva à comunidade foi de fundamental magnitude para o êxito do evento, cada momento, de uma de forma peculiar, contribuiu para que a amostra fosse significativa e correspondesse as necessidades à serem discutidas e repensadas para com a população as ações culturais expostas.

questões éticas que muitas vezes não são pautas de discussões. Foi realizado o levantamento bibliográfico de cada temática para exposição de banners em praça pública. Desse modo, na exposição foram abordadas as seguintes temáticas: espiritualidade e cuidados em saúde; a experiência do lidar com o processo morte e morrer; cuidados paliativos e enfermagem; aborto; eutanásia; suicídio e saúde pública; erros da Enfermagem; confidencialidade e privacidade; violência e saúde pública; cuidado humanizado e acesso aos serviços de alta complexidade: oncologia.

DISCUSSÃO

Filósofos gregos da Era antes de Cristo compreendiam que as concepções inspiradoras denominavam-se *ethos*, nomenclatura sinônima de ética, isto é, o conjunto metódico de valores, conceitos e incentivo das ações humanas, sociais e pessoais. Ética é também o jeito e o caráter de ser de um indivíduo ou de um grupo. Nesse sentido, as pessoas pertencentes a este possuem valores, concepções e inspiração para a forma de ser [1].

O claro avanço das sociedades e a busca permanente da igualdade entre o bem individual e o bem coletivo têm evidenciado de maneira objetiva que a ética forma-se em uma estrutura essencial. Assumindo com mais frequência a essência das decisões que devem ser tomadas pelos enfermeiros inseridos. Já que por serem agentes sociais, estes precisam comprometer com atendimento de qualidade e cuidados as pessoas [3].

Os conceitos éticos são a direção fundamental, sendo eixo norteador na atuação da equipe. Temos como princípios norteadores fazer o bem, não praticar o mal e sermos justos e igualitários. Motivados pela contínua dignidade do indivíduo reconhecido como um valor a proteger e a favorecer, o enfermeiro atua na proteção

CONCLUSÃO

Realizar a exposição em praça pública, permitiu que os temas que trazem reflexões e sensibilizam as pessoas em questões cotidianas e que muitas vezes passam despercebidas pela maioria pudessem chegar a comunidade, permitindo o conhecimento de abordagens diferentes relacionadas a ética em vários contextos, assim, de uma forma simples, estimulou a população a refletir acerca de determinados comportamentos, embasados nos aspectos éticos e legais.

Salientamos a necessidade de abordar as questões de ética com a comunidade, tendo em vista a população desconhecer a importância dessa temática. Situação observada, quando algumas pessoas, embora parecessem interessadas em saber o que estava acontecendo, apenas passavam e comentavam sobre a importância da exposição ou da temática, mas não paravam ou queriam ouvir.

Ao analisarmos as questões de ética e seus princípios, demonstrando o quão é necessário a realização de atividades que propiciem reflexão, para então, desenvolver comprometimento pessoal e mudança de atitudes, uma estratégia imprescindível para formação de cidadãos críticos e formadores de opiniões.

Desenvolver essas atividades possibilitou o aperfeiçoamento de habilidades necessárias para o futuro pós academia, tornando a experiência positiva para todos os que estavam inseridos, resultando na efetivação de um trabalho significativo e construtivo acerca dos temas expostos e vivenciados. Além de permitir uma aproximação da população sobre as questões de ética e bioética propondo assim novas reflexões sobre questões do cotidiano embasado nos princípios éticos e morais.

REFERÊNCIAS

- [1] FREITAS, G. F.; OGUISSO, T.; FERNANDES, M. F. P. Fundamentos éticos e morais na prática de enfermagem. **Enfermagem em foco**, v. 1, n. 3, 2010.
- [2] LEITE, A. I. T.; CLAUDINO, H. G.; SANTOS, S. R. A importância de ser ético: da teoria à prática na enfermagem. **Cogitare Enfermagem** v. 14, n. 1, 2009.
- [3] MENDES, G. A dimensão ética do agir e as questões da qualidade colocadas face aos cuidados de enfermagem. **Texto and Contexto Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 165, 2009.
- [4] PASCHOL, A. S.; MANTOVONI, M. de F.; POLAK, Y. N. S. A importância da ética no ensino da enfermagem. **Cogitare enfermagem**, v. 7, n. 2, 2002.
- [5] RAMOS, F. R. S. et al. Ética construídas através do processo de formação do enfermeiro: concepções, espaços e estratégias. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. vol.21, 2013.
- [6] REIS, A.; OLIVEIRA, C. C. Refletir sobre o ensino da ética na graduação de enfermeiros, em Portugal. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v.21, n. esp., 2013.
- [7] RODRIGUES, N. Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. **Educ. Soc.** vol.22, n.76, 2001.
- [8] SOUSA, J. V de. Ética e educação: que relação é esta? **Rev. Católica virtual**, 2004.
- [9] VALLE, L. Ainda sobre a formação do cidadão: é possível ensinar a ética? **Educ. Soc.** vol.22, n.76, 2001.

ERIKA CARLA DE SOUSA DIAS *Discente do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).*

JANE KELLY MOISÉS DA SILVA *Discente do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).*

MAIARA DE OLIVEIRA LOPES *Discente do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).*

MARIA BIANCA BRASIL FREIRE *Discente do Curso de Graduação em Enfermagem e Bolsista CNPQ do Programa de Iniciação Científica na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).*

ELLANY GURGEL COSME DO NASCIMENTO *Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).*